



O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADO NA POPULAÇÃO NO ENFRENTAMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19

THE DEVELOPMENT OF GENERALIZED ANXIETY DISORDER IN THE POPULATION IN COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC

Adrielly Luiza de Souza Brito

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2833-6433>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7548674336915761>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: sbritoluiza@gmail.com

Gleicy Nathália dos Passos da Costa

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0099-4813>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7619228502412959>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: nnathyc@gmail.com

Walquiria Lene dos Santos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6489-5243>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4723603129713855>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: walquiria@senaaires.com.br

Resumo

Introdução: a Covid-19 provocou grandes impactos na estrutura física e mental da população em geral, levando muitos ao acometimento do Transtorno de Ansiedade Generalizada; Objetivo: identificar por meio da pesquisa integrativa os estudos realizados sobre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado na população no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Métodos: trata-se de revisão integrativa da literatura, obtida por meio de estudos publicados em bases de dados da biblioteca Scientific Eletronic Library Online Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde. Resultados: oito artigos publicados entre 2017 a 2020 foram selecionados. Sendo criadas três categorias para análise do estudo. Esses apresentaram que a covid-19 diante de todas as implicações contribui para instabilidade de saúde mental do indivíduo, devido à identificação dos problemas enfrentados pela população no enfrentamento da pandemia; Conclusão: O Transtorno de Ansiedade Generalizado é uma doença crônica que possui características excessivas de ansiedade, sendo necessárias medidas resolutivas para solução dos parâmetros apresentados.

Palavras chave: Ansiedade. Transtornos de Ansiedade. Infecções por Coronavírus, Epidemia.

Abstract

Introduction: Covid-19 caused great impacts on the physical and mental structure of the general population, leading many to the onset of Generalized Anxiety Disorder; Objective: to identify, through integrative research, the studies carried out on the development of generalized anxiety disorder in the population in the face of the Covid-19 pandemic. Methods: this is an integrative literature review, obtained through studies published in databases of the Scientific Electronic Electronic Library Online Latin American Caribbean Literature in Health Sciences. Results: eight articles published between 2017 and 2020 were selected. Three categories were created to analyze the study. They showed that the covid-19, given all its implications, contributes to the individual's mental health instability, due to the identification of the problems faced by the population in facing the pandemic; Conclusion: Generalized Anxiety Disorder is a chronic disease that has excessive characteristics of anxiety, requiring resolute measures to solve the presented parameters.

Keywords: *Anxiety. Anxiety Disorders. Coronavirus Infections. Epidemic.*

Introdução

A ansiedade é uma emoção que acompanha o cotidiano do indivíduo.¹ A ansiedade requer atenção em todos os níveis de propagação, pois é uma emoção normal, mas, que por muitas vezes se transforma em uma sentimento patológico levando a pessoa a vários transtornos mentais e desencadeando doenças físicas.¹ Entretanto, quando a ansiedade atinge o grau máximo de relevância continua prejudica o organismo onde trará um estado de caos e alerta ao corpo humano, representando assim a patologia denominada transtorno de ansiedade.¹

A ansiedade na delimitação dos graus patológicos possui características repetitivas e anacrônicas, com descrição de sentimentos de apreensão negativa e desagradável relacionado ao futuro.¹ O Transtorno de Ansiedade Generalizada que possui sua Classificação Estatística Internacional de Doenças - Cid 10- F41.1, é conceituado como um transtorno psiquiátrico acompanhado por preocupação excessiva com duração de seis meses acompanhada de sintomas de irritação, inquietação, sono prejudicado, mialgia, dificuldades de concentração entre outros.¹

O transtorno de ansiedade Generalizada é um dos mais predominantes em transtornos mentais, equivale a 12,6% ao ano, sendo que em uma proporção de uma pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde em 2015 era equivalente 3,5% representando 264 milhões de indivíduos que comparado a 2005 a proporção equivalia 14,9%, sendo que este aumento é equivalente ao crescimento e envelhecimento populacional, a escala global deste transtorno é mais comum entre mulheres 4,6% do que e homens 2,6%.¹

Na execução do exercício profissional, os profissionais de saúde em seu âmbito de trabalho possui centralização no cuidado ao paciente de forma eficaz e focando na qualidade assistencial e humanização, coexistindo uma ligação de vivência de fatores negativos como problemas que surgem no decorrer da jornada assistencial como: problemas estruturais, saúde física e mental etc., e fatores

positivos como: eficácia assistencial, trabalha em equipe, humanização entre outros.²

O trabalho do profissional de saúde requer competência técnica, concentração, conhecimento e controle emocional etc., sendo que a assistência prestada ao paciente possui inúmeras situações de risco, desgaste ocupacional e também saber lidar com medos e sofrimentos dos pacientes entre outros.² Levando os profissionais de saúde ao estresse extremo, ocorrendo desgaste físico e psicológicos a níveis elevados de ansiedade, acarretando danos a assistência prestada.²

Em meio à coexistência e a predisposição do transtorno de ansiedade generalizada a população e os profissionais de saúde enfrentam uma inesperada pandemia do século 21, a chamada Covid-19 uma doença causada pelo novo Coronavírus denominado SARS-CoV-2 de etiologia desconhecida que surgiu na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, podendo desencadear de uma simples gripe a problemas respiratórios graves até mesmo levando o indivíduo ao óbito.²

A presente pesquisa justifica-se pela reflexão da relação entre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizada e o enfrentamento da Covid-19. O comportamento da população em geral apresenta elementos bem complexos, incluindo processos de atenção, detecção bem como percepção para a tomada de decisão e discernimento de informações². Em meio à pandemia, diante do desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado na população onde já são coexistentes fatores predominantes de ansiedade, relacionada á esses aspectos.

O presente estudo tem como objetivo: Identificar por meio da pesquisa integrativa os estudos realizados sobre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado na população no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Método

Estudo de revisão integrativa da literatura. O estudo da revisão integrativa é identificado como uma análise de pesquisas proporcionalmente relevante, que contribuirá para uma futura tomada de decisão e os resultados de melhoria da prática clínica, intensificando a sintetização do estado da análise do conhecimento do assunto estudado, além de possuir lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novos estudos.³

Apontando as seguintes dimensões para o desenvolvimento do estudo: tema específico, estudos que retratam o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado na população diante o enfrentamento da Covid-19, com o objetivo de responder a questão norteadora, Qual a relação entre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado e o enfrentamento da Covid-19? Para a construção da pergunta foram analisados vários seguimentos de análise científica científico na literatura.

Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DESCs): “Ansiedade”, “Transtornos de Ansiedade”, “Epidemia” e “Infecções por Coronavírus”, foram utilizados o operador booleano: AND e AND-NOT: ansiedade AND-NOT transtornos de ansiedade e epidemia AND transtornos de ansiedade AND ansiedade, epidemia AND infecções por Coronavírus AND população AND transtornos de ansiedade.

Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos em língua portuguesa, publicados nos anos de 2017 a 2020. A busca foi realizada nas bases de dados sendo elas Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e biblioteca Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Foram excluídos 22 artigos após a leitura de forma detalhada de cada texto apresentado, para assegurar que os textos estudados fossem compatíveis com o objetivo proposto.

Foram encontrados na literatura oito artigos científicos para a construção da discussão, após critérios de inclusão e exclusão. Para a identificação dos resultados, utilizou-se um quadro para a análise dos dados retirados do estudo, configurando o autor, ano, revista, resultado, realizando uma leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

Artigos encontrados	Artigos excluídos	Motivos da exclusão dos artigos
20 (SCIELO)	14	Não condiz com a temática apresentada
10 (LILACS)	8	Não condiz com a proposta da temática

Foi realizada leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de análise, para realização da sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa. Para operacionalizar a pesquisa os achados foram discutidos em três categorias, estas categorias foram criadas de acordo com os assuntos de cada texto da leitura apresentada, onde cada categoria da pesquisa condiz com o resultado do estudo depois da análise dos artigos, sendo as etapas: conceitualização do transtorno de ansiedade generalizado, desenvolvimento do TAG na população em tempos de pandemia, intervenções em saúde mental direcionada a população no enfrentamento da Covid-19.

Resultados e Discussão

No Quadro 1: Sinopse dos artigos analisados na revisão integrativa, com o objetivo de Identificar por meio da pesquisa integrativa. Os estudos realizados sobre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado na população no enfrentamento da pandemia da Covid-19, publicados 2015 a 2020, utilizando as bases de dados: LILACS e SCIELO.

Autores / ano	Título	Revista	Resultados
Moura IM et al. / 2018	A terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada	Revista Científica FAEMA	A terapia cognitivo para o TAG atingiu objetivo devido oferece ao individuo uma variabilidade de técnicas que serão acrescentadas de formas combinadas Causando grande impacto sobre o transtorno.
Zuardi AW / 2017	Características básicas do transtorno de ansiedade generalizada	Revista Medicina (Ribeirão Preto)	O Transtorno de ansiedade generalizado é um dos transtornos psiquiátricos mais subdiagnosticados. Suas características são preocupação excessiva com sintomas físicos relacionados à hiperatividade autonômica e a tensão muscular. Apresentando comorbidades como a depressão e outros transtornos de ansiedade
Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS / 2020	Covid-19 e saúde mental a emergência do cuidado	Revista Estudos de Psicologia	O estudo traz conceitos relacionados à Covid-19 e analisa consequências de medidas adotadas para lidar com situações desse tipo, tais como distanciamento social, quarentena e isolamento, ao longo de três períodos distintos: pré-crise,



			intracrise e pós-crise.
Duarte MQ, Santo MAS, Lima CP, Giordani JP, Trentini CM/ 2020	Covid-19 e os impactos na saúde mental : uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil	Revista Ciências e Saúde Coletiva	Os resultados indicaram que possuir uma renda baixa no período da pandemia, fazer parte do grupo de risco e ficar mais exposto a informações sobre mortos e infectados, são fatores que podem provocar maior prejuízo na saúde mental
Menezes AKS, Moura LF, Mafrá VR / 2017	Transtorno de ansiedade generalizado: uma revisão da literatura e dados epidemiológicos	Revista Amazônia Science & Health	Dos estudos analisados foram encontrados 50, utilizados 23 artigos para investigar os aspectos epidemiológicos do TAG, sendo que 4 pesquisas foram realizadas no Brasil apontado a prevalência de TAG não chegou a 3% em 43,48% dos artigos estudados
Nava KS, Almeida HRA / 2020	Transtorno de Ansiedade Generalizada: intervenções da terapia cognitivo- comportamental	Revista Saberes da FAP	Ansiedade vem atingindo, cada vez mais os seres humanos, de forma negativa, ocasionando em uma má qualidade de vida e conseqüentemente em transtorno psicológico
Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze DAS, Silva LN, Demenech LM /	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)	Revista Estudo psicológico	Os resultados implicaram que na pandemia foram identificados grupos prioritários e

2020			orientações sobre intervenções psicológicas, considerando particularidades da população
Moreira WC, Sousa KHJF, Sousa AR, Santana TS, Zeitoune RCG, Nóbrega MPSS / 2020	Intervenções em saúde mental em tempos de COVID-19: scoping review	Revista Ciências e Saúde	Foram selecionados oito artigos sobre intervenções em saúde mental à população, com diagnóstico de suspeita/confirmado de Covid-19 e intervenções em saúde mental

Para melhor análise do quadro, foram disponibilizadas categorias de forma a agrupar os artigos seguindo uma lógica de compreensão dos artigos estudados: Na primeira categoria: Conceitualização do Transtorno de Ansiedade Generalizado - TAG foi conceituado que o transtorno de ansiedade generalizada é um transtorno equivalente à preocupação excessiva onde os sintomas são persistentes até seis meses, causando a população inquietação, fadiga, sono prejudicado entre outros.

Na segunda categoria condiz com o desenvolvimento do TAG na população em tempos de Covid-19, sendo que tratando-se de uma doença de proporções preocupantes, onde poderá levar a população em geral de um simples sintomas respiratório a graves problemas respiratórios ou até mesmo ao óbito, diante de tantas problemáticas que surgiram ao longo da disseminação do novo Coronavírus, pelo qual poderá afetar psicologicamente aos indivíduos, levando a apresentação do Transtorno de ansiedade generalizada.

Na terceira categoria foram criadas pelas instituições governamentais varias propostas a fim de amenizar os sintomas excessivos de preocupação na população, para combater os danos mentais causados no enfrentamento da Covid-19.

Conceitualização do Transtorno de Ansiedade Generalizado - TAG

O estudo afirma que a ansiedade é um sentimento que expressa o medo, tensão, apreensão causando desconforto antecipado de algo que nem aconteceu, sendo angustiante e cercado de sofrimento. A ocorrência da ansiedade segue de forma normal no ser humano antecedendo situações reais de perigo imaginário e ainda apresentando sintomas específicos de vazio no estômago, angústia, sudorese, medo, taquicardias entre outros.³

A ansiedade possui sistema cognitivo, afetivo, fisiológico e comportamental complexo, é considerado patologia quando existe prejuízo emocional e passa a interferir na qualidade de vida, levando o individuo a ser acometido pelo transtorno de ansiedade.³ O transtorno de Ansiedade Generalizado - TAG é identificado como um quadro clínico primário não sendo associados a outras condições psiquiátricas

como: psicoses, depressão, alterações no humor entre outros.³

O Transtorno de Ansiedade Generalizado é apontado como um transtorno multidimensional relacionado com os aspectos fisiológicos, cognitivo e comportamental de ansiedade, relativo à preocupação excessiva em várias atividades e eventos do indivíduo, abordada nas atividades diárias, pelo menos com sintomas persistentes de até seis meses.³

O Transtorno de Ansiedade Generalizado é uma doença crônica que possui características excessivas de ansiedade e preocupação na execução de inúmeras atividades que leva ao indivíduo a inúmeros prejuízos significativos em se tratando de saúde mental, causando inquietação, fadiga, mialgia, distúrbios do sono entre outros.³

Em um estudo um relacionado a sujeitos com Transtorno de Ansiedade Generalizado em uma prevalência de um ano é de 0,9% em adolescentes, 2,9% em adultos nos Estados Unidos que comparado a outros países em média de 12 meses variando de 0,4% a 3,6%.³ estimando que a grande diferença populacional está na faixa etária pois crianças e os adolescentes tendem a se preocupar mais na fase escolar do que os idosos que se preocupam com a qualidade de vida física e mental.³

O transtorno de Ansiedade Generalizado é apontado conforme estudo como um dos transtornos mais subdiagnosticados, sendo que na apresentação dos sintomas, raramente o indivíduo procura um especialista no assunto, procurando um clínico geral ou até mesmo outras especialidades.⁴ O quadro inicial do sujeito tem como queixa principal são sintomas físicos vagos não caracterizando a enfermidade com exatidão.⁴

No estudo retrata que a prevalência é equivalente a 4,5% a 12 %, o TAG é um dos transtornos mentais mais comuns nos serviços de cuidados primários onde apresenta alta porcentagem juntamente com outras comorbidades como a depressão, fobias, pânico entre outras.⁴ Em se tratando da patogênese do Transtorno de Ansiedade Generalizado os fatores ambientais são relevantes devido aos estímulos ameaçadores mal interpretados ou seja a TAG está associada aos eventos de natureza indesejada e traumática.⁴

Desenvolvimento do TAG na população em tempos da Covid-19

A Covid-19 vem se alastrando no Brasil e no mundo, chegando a altos níveis de propagação da doença, destruindo inúmeras famílias, pois se trata de uma doença que poderá levar o indivíduo a uma simples dificuldade respiratória ou até mesmo ao óbito.⁵ Atualmente as mídias sociais e esforços dos governantes durante a pandemia tem identificado a compreensão dos efeitos físicos e biológicos da doença, sendo pouco falado sobre a ligação da doença as questões de saúde mental.⁵

As complicações mentais poderão provocar transtornos psicológicos de altos níveis de complexidades como o Transtorno de Ansiedade Generalizada, portanto diante de inúmeras implicações no envolvimento da contenção da pandemia é de extrema importância a garantia da saúde mental da população.⁵

O estudo compreende três etapas de desenvolvimento que contribuirá para o TAG, onde são compreendidos em pré-crise, intracrise e pós-crise.⁵ A Pré-crise, foi

o surgimento da Covi-19, ainda desconhecida, onde foram passadas as principais informações sobre o enfrentamento para população em geral.⁵ A intracrise foi a fase aguda onde a doença já instalada, propagou rapidamente no Brasil e no mundo surgindo muitos infectados e óbitos.⁵ A pós-crise são os dias atuais, onde já existem fatos sobre a doença, onde surgiram muitos tratamentos medicamentosos contra a doença e inexistência da vacina.⁵

O cenário da pandemia trouxe vários efeitos negativos socioeconômicos para a população, com o aumento do desemprego que contribuirá para desestruturar muitas famílias, preocupação com a saúde física e risco de contágio etc., impactando negativamente na saúde mental dos indivíduos, contribuído para as causas de acometimento do transtorno de ansiedade generalizada.⁶

A disseminação da Covid-19 trouxe a população o medo do desconhecido, sendo que o medo é uma reação natural do perigo que possui características de escape, atuando no sistema nervoso autônomo, refletindo no sistema nervoso central gerando taquicardias, pressão arterial elevada etc.⁷ A ansiedade excessiva e o medo são vivenciadas pelo indivíduo em algum momento da vida, especialmente em tempo de pandemia onde o desconhecido prevalece, sendo uma grande preocupação de saúde pública.⁷

Intervenções em saúde mental direcionada a população no enfrentamento da Covid-19

Os fatores de risco em tempos de pandemia que afetam a saúde mental da população em geral ocorrem de maneira rápida a nível mundial devido às incertezas sobre o controle e gravidade da doença e todas as suas implicações poderá levar o sujeito de uma simples síndrome respiratório a morte, além da imprevisibilidade decorrente a duração da pandemia e de todos os desdobramentos.⁸

Neste sentido foram criadas intervenções governamentais para a população em geral, gerando grandes desafios e implicações ao longo da disseminação do novo Coronavírus.⁸ As autoridades sanitárias e cientistas, organizações que trabalham com a saúde, tem divulgado sobre informações e práticas estabelecidas para atuação do contexto atual.⁸

No Brasil foi publicada a resolução CFP nº 4/2020 em 26 de março de 2020, que implica a prestação dos serviços psicológicos através da tecnologia da informação e comunicação, de modo geral as intervenções psicológicas face a face foram recomendadas de modo restrito ao mínimo possível, sendo sugerido pelas instituições governamentais, por meio de telefone, internet e até carta, a fim de promover o bem estar e proteção daqueles que procuram o serviços para o atendimento.⁹

As intervenções criadas para a população de um modo geral foram: propostas psicoeducativas na utilização de cartilhas entre outros matérias de informação, acesso a serviços psicológicos através dos meios de comunicação, levantamentos *online foram* criados para a identificação da compreensão do estado mental do indivíduo na propagação da Covid-19, para suprir rapidamente as demandas psicológicas.⁹

No Brasil os desafios e implicações da implantação destas intervenções na pandemia da Covid-19, apontam as restrições de deslocamento para a procura de

um psicólogo, apesar de vivermos em um mundo com facilidade tecnológica, muitos indivíduos não tem acesso a tecnologia da informação e da comunicação, sendo limitada estes acessos aos serviços remotos oferecidos a população, entretanto ainda que algumas pessoas tenham acesso à *internet*, muitos ainda possuem dificuldades no manuseio de celulares e computador, tendência maior com idosos, devido esta faixa etária em que tem ocorrido o maior número de complicações e óbitos decorrentes ao Novo Coronavírus.⁹

O estudo aponta que para amenizar os impactos causados pelo isolamento social e preservar a saúde mental da população em geral foi criado o *exergames* sendo uma ferramenta fácil de utilização que correlaciona as atividade física a jogos digitais, esta prática ameniza o transtornos de ansiedade e sedentarismo causada pela pandemia.¹⁰

Os exercícios domésticos são evidenciados pelo estudo devido à eficácia e prevenção das doenças durante o período de pandemia pelo qual contribuirá para a autoimagem, relacionamento interpessoal, melhora na qualidade de vida.¹⁰ As modalidades como caminhadas, corrida, alongamento, ioga, dança, boxe entre outras, são simuladas no *exergames* que são jogos eletrônicos que captam virtualizam os movimentos reais dos usuários sua realização é no âmbito doméstico.¹⁰

Outro estudo demonstrou a criação de uma intervenção, cujo nome é *Cope With It* baseado em técnicas fisioterapeutas na melhora da ansiedade, estresse entre outros, baseado na terapia cognitivo-comportamental, para diminuir a angústia e ansiedade trabalhando em estratégias de enfrentamento e auto eficácia.¹⁰ Este aplicativo *Cope With It* é disponibilizado de forma gratuita em ambiente virtual no Play Store, precisamente dividido em quatro módulos, cada modulo leva cerca de 30 minutos para execução da atividade com duração de duas semanas.¹⁰

O programa de telemedicina na utilização do enfrentamento da Covid-19, trabalhará no atendimento inicial nas diversas situações sob medidas de parâmetros clínicos.¹⁰ As equipes de saúde como: médicos psiquiatras, psicólogos e também assistentes sociais prestam o cuidado ao rastreamento do novo Coronavírus, mediante instrumentos próprios.¹⁰ O programa oferece avaliação de capacidades e forma individual em se apresentar a um serviço de emergência durante uma crise, de desempenhar estratégias de enfrentamento em situações extremamente críticas ou de utilizar o serviço de telemedicina.¹⁰

Conclusão

Ao realizar-se essa busca integrativa, foi possível identificar que o transtorno de ansiedade generalizado se adquirida, causará grandes prejuízos mentais à população no enfrentamento da Covid-19, devido às várias implicações que surgirão ao longo desta jornada, como: o medo do contágio, da morte, de perder um familiar ou amigo, angústia, ansiedade, entre outros.

A Covid-19 é uma doença de grandes proporções catastróficas, levando muitos indivíduos ao óbito no Brasil e no mundo, destruindo famílias por onde se alastra, é uma doença causada pelo Coronavírus Sars-Cov-2, afetando a população em geral.

No estudo foram identificados que as intervenções criadas para amenizar a ansiedade da população, apesar de uma excelência na elaboração e estratégia, não obteve o alcance desejado, devido muitos indivíduos ainda possuírem dificuldades no manuseio de celulares e computador, tendência maior com idosos, devido esta faixa etária em que tem ocorrido o maior número de complicações e óbitos decorrentes a Covid-19, sendo impossível alcançar o objetivo dos projetos propostos, as dificuldade e fragilidade do estudo foram as poucas publicações sobre a temática apresentada.

Este estudo alcançou o objetivo geral de identificar através da literatura o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizada na população no enfrentamento da Covid-19. A questão norteadora também foi analisada verificando a relação entre o desenvolvimento do transtorno de ansiedade generalizado e o enfrentamento da Covid-19, estando intimamente interligadas estas relações.

Dessa forma, sugere-se que sejam implantadas medidas resolutivas no enfrentamento do transtorno de ansiedade generalização diante a pandemia da Covid-19, para a população em geral, como apoio psicológico e psiquiátrico para minimizar os danos psicológicos, contudo, sendo aplicadas ações direcionadas aos cuidados dessas pessoas que possuem dificuldades no acesso a tecnologia da informação e comunicação. Além destas proporções sugerem-se também mais publicações referentes ao estudos relacionados a temática. Este estudo e seus resultados auxiliam para o desenvolvimento de novos estudos. Contribuem significativamente para o aumento de referencial teórico para a comunidade acadêmica.

Referências

1. Fernandes LL. Transtorno de ansiedade generalizada (TAG): uma breve análise. Revista FAROL – Rolim de Moura – RO, v. 10, n. 10, p. 155-165, jul./2020. Disponível em: <http://revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/253/192>. Acesso em 02 de julho de 2020.
2. Dal’Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 2):e20200434. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em 02 de julho de 2020.
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Revista enferm. vol.17 no.4 Florianópolis Oct./Dec. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 02 de julho de 2020.
4. Moura et al. A terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes: FAEMA, v. 9, n. 1, jan./jun., 2018. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/557>. Acesso em: 02 de julho de 2020.



5. Zuardi AW. Características básicas do transtorno de ansiedade generalizada. Rev. Medicina, v. 5, n. 1, p. 51-55, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/127538/124632>. Acesso em 04 de julho de 2020.
6. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS. Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Rev. Estud. psicol. vol.37 v. 01-Jun-2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acesso em: 04 de julho de 2020.
7. LS / 2020 / Duarte MQ, Santo MAS, Lima CP, Giordani JP, Trentini CM. Covid-19 e os impactos na saúde mental : uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Ciênc. saúde coletiva vol.25 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2020 Epub Aug 28, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>. Acesso em: 04 de julho de 2020
8. Nava KS, Almeida HRA. Transtorno de ansiedade generalizada: intervenções da terapia cognitivo- comportamental. Revista Saberes da FAP, 9ª edição, n.1.v.1. /2020. Disponível em: <https://fapb.edu.br/por-que-a-fap/revista-saberes/>. Acesso em: 05 de julho de 2020.
9. Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Demenech, L. M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Rev. Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200063. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em 11 de julho de 2020.
10. Moreira WC, Sousa KHJF, Sousa AR, Santana TS, Zeitoune RCG, Nóbrega MPSS. Intervenções em saúde mental em tempos de COVID-19: scoping review. [periódicos na Internet] disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1007/1437/1521>. Acesso em 12 de julho de 2020.